

Declara o vigário do Rio Vermelho:

"QUEREMOS APENAS UMA IGREJA QUE ATENDA ÀS NECESSIDADES DA PARÓQUIA"

O padre Antonio Vieira trabalha para construir uma nova, mas não é contra a atual — Desde 1914 já era pequena — No terreno do antigo forte surgirá a nova matriz

O prof. José Valadares publicou recentemente, neste jornal, uma série de fotos sobre prédios e igrejas antigas, entre os quais a da igreja de Santana, no largo do mesmo nome, no Rio Verme-

lho ao Rio Vermelho. Porém não tem nenhuma obra de arte no seu interior e nem é tombada pelo patrimônio histórico. Não desejamos que seja demolida. Queremos apenas a construção de uma nova, que atenda as necessidades do bairro.



O padre Antonio Vieira vigário do Rio Vermelho falando a A Tarde

lho. Dizia a nota que a tradicional Igrejinha estava sendo ameaçada de demolição e que era desejo do vigário da freguesia a construção de uma nova.

Procuramos ouvir então o vigário do Rio Vermelho, padre Andre Antônio Vieira, que tem sobre si a responsabilidade de preservar um nome dos mais famosos da Igreja Católica Apostólica Romana, no Brasil.

O jovem sacerdote nos recebeu com a maior cordialidade e se prontificou a prestar todos os esclarecimentos.

FUNDADA A PAROQUIA EM 1913

— Nossa paróquia foi fundada em 1913, naquele tempo com o nome de "curato". Mas já em 1914 foi lançada a pedra fundamental para a construção de uma nova igreja, porque a que existe até hoje era pequena. Note que naquela época o Rio Vermelho era apenas um local de veraneio, e não havia muitos moradores. A pedra fundamental foi colocada no local onde hoje se ergue a Farmácia São Inácio. Creio que desejavam fazer uma ampliação da atual, crescendo-a para trás e para os lados, coisa que atualmente é impossível pois a prefeitura não permite ampliação, já que estamos no meio de uma praça. Todos os vigários que por aqui têm pas-

sado sonham o mesmo: uma nova igreja com capacidade para abrigar maior número de fiéis.

A IGREJINHA É PEQUENA

A nossa Igrejinha tem apenas 18 bancos, cada qual com capacidade para apenas 4 pessoas. Portanto somente 72 pessoas podem sentar. Com os que ficam em pé cabe um total de 150 pessoas, mesmo assim ficando repleta. Nosso bairro tem atualmente mais de 10 mil moradores. O resultado é que a maioria fica sem poder assistir a santa missa. Venha ouvir uma missa aos domingos em nossa igreja. Verá como o povo fica na rua, sem ter um lugar para entrar. No verão ficam no sol de praia, no inverno ficam na chuva. Além de mais a igreja está bastante estragada, como qualquer pessoa pode ver.

Reconheço que é pitoresco, dando um ar de lugar de fora

QUER CONSTRUIR NOVO TEMPLO

"Desejamos — prosseguiu o padre Antonio Vieira — construir uma nova igreja em local tão pitoresco como aqui, talvez até mais agradável; o terreno onde se erguia o antigo forte. Com a demolição do mesmo o local ficou sem nada e presta-se admiravelmente para a nova igreja, tendo ainda espaço para a construção de uma obra de assistência, anexa à igreja, como toda paróquia deve ter, seja escola, posto médico, gabinete dentário, etc.

"O terreno do antigo forte, além de ideal, é o único disponível atualmente no Rio Vermelho, sem que haja necessidade de demolições. O terreno que existia no Parque Cruz Agular, destinado a construção de uma igreja, foi vendido pelos proprietários do loteamento.

A PLANTA JA' ESTA' COM OS ENGENHEIROS

"A planta da nova igreja está nas mãos dos engenheiros, mas a nave mede 30x13, dando capacidade para mais de 500 pessoas, o que ainda é pouco, mas já melhora muito.

"O prefeito Gustavo Fonseca, com quem estivemos em entendimentos, mandou que oficiássemos pedindo a doação do terreno do forte, o que fizemos imediatamente. Ele então, como antigo morador do Rio Vermelho, vai nos ajudar mandando uma mensagem a Câmara Municipal pedindo que o terreno seja doado a paróquia.

"Esperamos iniciar a construção ainda este ano.

Agradecemos ao simpático vigário e vamos saindo, quando o mesmo recomendou:

"Escreve que não somos contra a Igrejinha que já existe. Trabalhamos somente para a construção de uma que atenda as necessidades de nossa paróquia".